



A EDUCAÇÃO AMBIENTAL EM UM MUNICÍPIO DO OESTE PARANAENSE E SUAS PRÁTICAS ENVOLVENDO OS OBJETIVOS DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL – ODS

ENVIRONMENTAL EDUCATION IN A MUNICIPALITY IN WESTERN PARANÁ AND ITS PRACTICES INVOLVING THE OBJECTIVES OF SUSTAINABLE DEVELOPMENT

Cinara Kottwitz Manzano BRENZAN¹
<https://orcid.org/0000-0002-1684-2320>

Regiane HORNUNG²
<http://orcid.org/0000-0002-1278-0476>

Irene Carniatto de OLIVEIRA³
<http://orcid.org/0000-0003-1140-6260>

Resumo: Este artigo objetiva proporcionar uma análise sobre as práticas de Educação Ambiental associadas aos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável realizadas no município de Nova Aurora no Paraná, envolvendo a experiência de Escolas, Secretarias Municipais e ações em parcerias com Entidades locais a partir da organização de Projetos entre os anos de 2017 e 2019. Após os estudos e levantamento de dados, pode-se afirmar que o envolvimento de pessoas resulta em práticas de educação ambiental ao longo do tempo visualizado pelos depoimentos e documentos coletados durante todo o estudo. Foi destacado, ainda, que com o envolvimento dos alunos, professores, funcionários, comunidade, entidades, secretarias e a prefeitura, houve a disseminação rápida das práticas e o envolvimento do público fez o resultado ser consolidado. Consta-se, com base nos relatos dos entrevistados, a satisfação e o envolvimento de todos os atores nesta mobilização e aplicabilidade de 15 dos 17 ODS.

Palavras Chave: sustentabilidade. educação ambiental. ODS. parcerias.

Abstract: This article aims to provide an analysis of environmental education practices associated with the objectives of sustainable development carried out in the municipality of Nova Aurora in Paraná, involving the experience of schools, municipal departments and actions in partnerships with local identities based on the organization of projects between the years 2017 and 2019. After studies and data collection, it can be said that the involvement of people results in environmental education practices throughout the time viewed by the testimonies and documents collected throughout the study. has been highlighted, yet. that with the involvement of students, teachers, employees, community, entities, secretariats and the city hall, there was a rapid spread of practices and public involvement made the result consolidated. Based on the reports of the interviewees, it was found that all actors were satisfied

¹ Profª Mestre do Curso de Administração da Universidade Estadual do Oeste do Paraná, Marechal Cândido Rondon, Paraná, Brasil. cinaramanzano@yahoo.com.br

² Pedagoga, Mestranda em Desenvolvimento Rural Sustentável pela Universidade Estadual do Oeste do Paraná - UNIOESTE, Marechal Cândido Rondon – Paraná, Brasil. regianehornung@gmail.com

³ Profª Drª do Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Rural Sustentável da Universidade Estadual do Oeste do Paraná, Cascavel, Paraná, Brasil. Irene.oliveira@unioeste.br





and involved in this mobilization and applicability of 15 of the 17 SDGs.

Key Words: sustainability. environment education. SDGS. partnerships.

INTRODUÇÃO

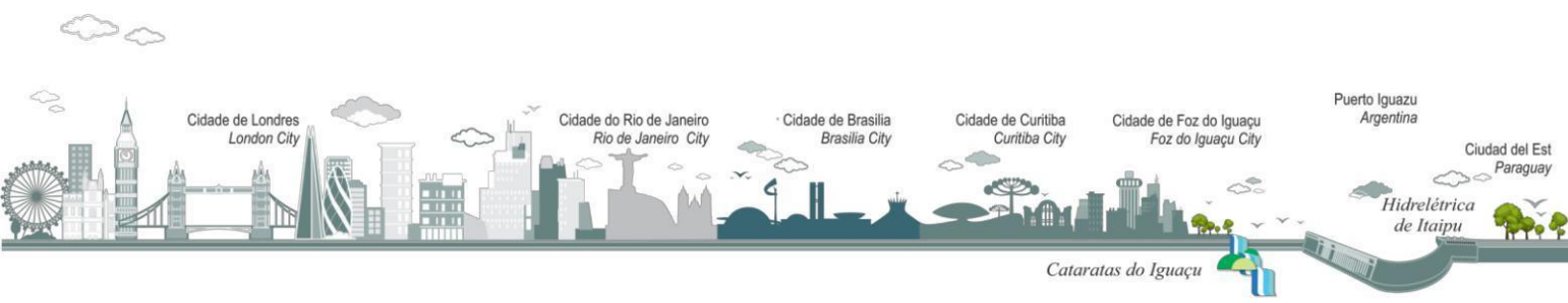
O desenvolvimento sustentável, consistente na compatibilização entre desenvolvimento socioeconômico e proteção ambiental como forma de garantir a continuidade de recursos e atendimento das necessidades das presentes e futuras gerações, ganhou grande relevância nas últimas décadas, o que se justifica especialmente em razão do aumento populacional nas zonas urbanas e do conseqüente aumento da degradação das condições de vida.

Nessa perspectiva, diante do papel assumido pela informação, a educação para a cidadania apresenta-se como um motivador para a transformação das diversas formas de participação na defesa da qualidade de vida. A educação ambiental passa a assumir uma função transformadora nesse contexto, principalmente ao analisar seu aspecto de conscientização pública para a preservação do meio ambiente.

Importa ressaltar que a defesa do meio ambiente deve ser promovida pelo Poder Público e pela coletividade, tornando fundamental a reflexão sobre os desafios para mudar a compreensão relativa à questão ambiental. Por sua vez, a participação popular apenas se mostra possível quando garantido o direito à informação, permitindo o acesso de todas as pessoas aos dados e estudos ambientais. Diante disso, a preocupação com o desenvolvimento sustentável representa a possibilidade de garantir mudanças sociopolíticas que não comprometam os sistemas ecológicos e sociais que sustentam as comunidades (JACOBI, 2003).

Além do mais, é necessário o cumprimento dos ODS - Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, a responsabilidade dessa obrigação envolve todas as pessoas e segmentos, diante disso apresenta-se a pergunta de pesquisa: o Município em estudo está cumprindo com sua obrigação junto aos ODS? Isso foi verificado observando

JERRS - ISSN 2675 3456 - V.3, N.2, 2021 p. 2





e conhecendo as reais ações desenvolvidas, sua aplicabilidade e reincidência.

O objetivo deste estudo é descrever a Educação Ambiental existente no Município de Nova Aurora e identificar cada ação com a aplicabilidade dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável – ODS. Além disso, destacar o envolvimento dos agentes integrantes nesta parceria que abrange todos os projetos na Educação Ambiental e fazem o diferencial para a implantação e sequenciamento destas ações apresentadas.

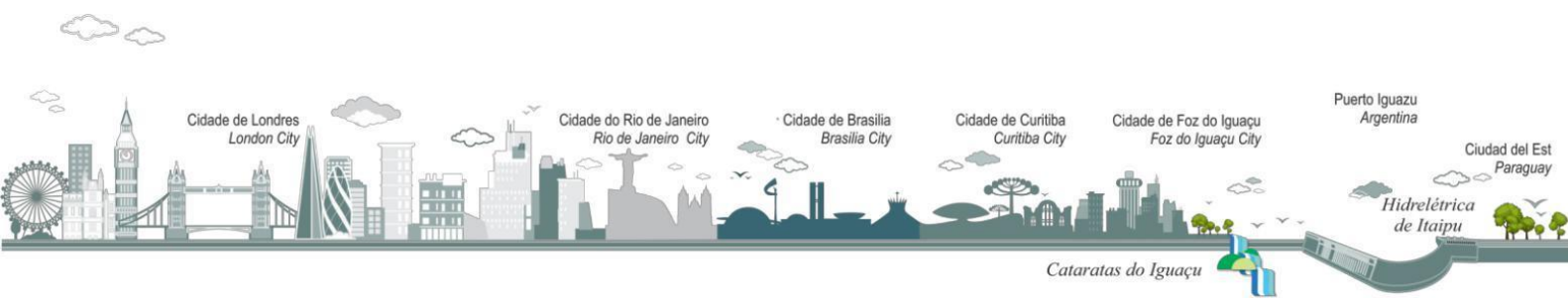
Este artigo encontra-se estruturado da seguinte forma: introdução; metodologia; referencial; resultados e discussões, por último, as considerações finais e referências.

REFERENCIAL TEÓRICO

O discurso sobre o desenvolvimento sustentável foi oficializado e difundido amplamente com base na Conferência das Nações Unidas sobre o Meio Ambiente e o Desenvolvimento, denominada Rio 92 ou ECO 92, realizada no Rio de Janeiro no ano de 1992, em que houve a aprovação de uma Declaração contendo princípios ambientais e da Agenda 21, que fixou metas mundiais para a redução da poluição e para o desenvolvimento sustentável.

O aproveitamento da natureza e sua conservação precisam ocorrer de forma racional, o que somente se apresenta possível desde que as pessoas tenham um olhar para o desenvolvimento sustentável, pois as futuras gerações pagarão a dívida social e ecológica acumulada ao longo dos anos (SACHS, 2009). Isso é confirmado com a definição do termo desenvolvimento sustentável como “aquele que atende as necessidades das gerações atuais sem comprometer a capacidade das gerações futuras de atenderem as suas necessidades e aspirações” (BOFF, 2016, p.36).

A partir do ano 2000, a preocupação mundial com a pobreza ganhou grande relevância, tendo como marco o surgimento dos Objetivos de Desenvolvimento do Milênio (oito jeitos de mudar o mundo), conhecido como instrumento de efetivação de todos aqueles ideais de combate às problemáticas ambientais, econômicas e sociais,





uma agenda a ser cumprida pelos países-membros da ONU até 2015. Ao encerrar esse prazo de implementação, novas metas foram traçadas pela ONU, em uma nova agenda a ser cumprida até 2030, a qual contém novos 17 Objetivos, chamados de Objetivos do Desenvolvimento Sustentável, ODS (GARCIA; GARCIA, 2016).

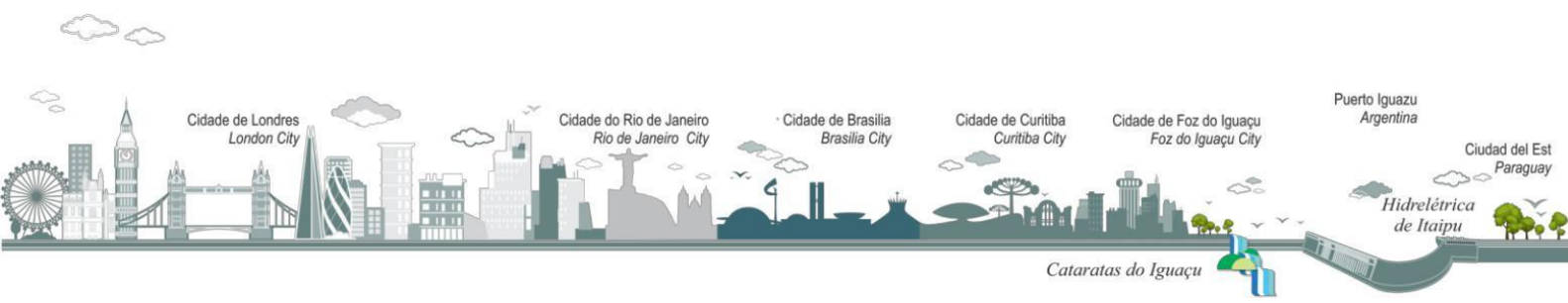
A Agenda é direcionada às pessoas, ao planeta e à prosperidade, buscando fortalecer a paz universal com mais liberdade, e contém nela um plano de ação tendo como principal desafio a erradicação da pobreza extrema se tornando requisito indispensável para a sustentabilidade (ONUBR, (s/d)).

A coordenadora da Educação da UNESCO, Rebeca, salienta que para se concretizar a agenda 2030 é necessário o engajamento das escolas e que os professores conheçam todos os compromissos internacionais da Agenda 2030 e busquem cumprir as metas, destaca ainda que os educadores promovem os valores e práticas relacionadas à igualdade de gênero, à cultura da paz, aos hábitos e estilos de vida sustentáveis. (PIMENTEL, 2019, (s/p))

Desde os anos 70, a educação ambiental vem sendo pensada, presente em políticas de várias nações e fomentada com recursos para capacitação e produção de material didático e instrucional por organismos e programas da ONU. No entanto, a interpretação das políticas em prol da educação ambiental em todos os níveis de ensino normalmente não tem total relevância e clareza para a sua inserção e, muitas vezes, não passa de práticas cotidianas de cuidado com os resíduos domésticos e do ambiente da instituição de educação (ASHLEY; CORRÊA, 2018).

Na realidade, a educação ambiental deve ser orientada para a resolução de problemas concretos do meio ambiente por meio de um enfoque transdisciplinar e participação ativa de cada indivíduo e da coletividade, sendo caracterizada por incorporar no processo de aprendizagem e ensino as dimensões políticas, éticas, socioeconômicas, culturais e históricas (MULLER, 1999).

A educação ambiental nas escolas contribui para a formação de cidadãos conscientes, aptos para decidirem e atuarem na realidade socioambiental de um modo





comprometido com a vida, com o bem-estar de cada um e da sociedade. Para isso, é importante que, mais do que informações e conceitos, a escola se disponha a trabalhar com atitudes, com formação de valores e com mais ações práticas do que teóricas para que o aluno possa aprender a amar, respeitar e praticar ações voltadas à conservação ambiental (MEDEIROS, et al, 2012).

Nesse sentido, a educação apresenta-se como fundamental para a consciência voltada a práticas sustentáveis, como afirmam os autores a seguir:

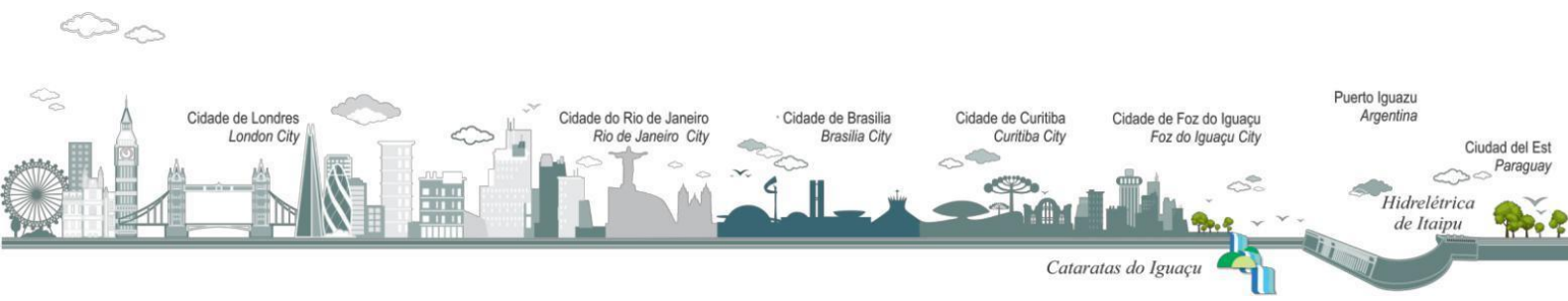
A Prática da Educação Ambiental vem crescendo no meio social e junto vem a consciência da necessidade de termos padrões sustentáveis ao longo de nosso cotidiano, mostrando a sua essencialidade em todos os domínios coletivos, acabando por envolver o espaço da Educação, setor fundamental nessa troca de conhecimentos. (CARNIATTO, HENNRICH JUNIOR; MOTA, 2015, p.5)

Diante disso, a escola se torna o melhor laboratório, espaço de experimentação e de formação para esta mudança civilizatória, pois a crise ambiental não se manifestaria apenas nos furacões gerados pelo aquecimento global, mas no desconhecimento de suas causas, na falta de um saber sobre a complexidade do real e na perda do sentido da existência humana (LEFF, 2010).

METODOLOGIA

Para o desenvolvimento deste estudo no município de Nova Aurora/PR, foi utilizada a pesquisa qualitativa, na qual se busca a compreensão das acepções e características coletadas em diferentes situações através de entrevistas com os envolvidos. A amostra foi intencional, já que os elementos que fazem parte desta amostra foram definidos pelo objetivo e certas características da pesquisa. (RICHARDSON, 1999). As entrevistas foram agendadas e gravadas, junto aos envolvidos em cada projeto ou ação desenvolvidos no município.

A classificação da pesquisa se dá sob dois aspectos: quanto aos fins, é descritiva,





pois tem como objetivo a descrição das características de determinada população estabelecidas nas relações entre variáveis (GIL, 2010). Em relação aos meios, pode ser considerada um estudo de caso, uma vez que analisa ações em uma cidade, envolvendo os projetos de educação ambiental, através de parcerias para sua conclusão e envolvimento de diferentes atores da comunidade escolar. O estudo de caso investiga um fenômeno contemporâneo dentro de um contexto da vida real (YIN, 2001).

Para efetivação deste estudo, foram ouvidas, em entrevista semiestruturada, Secretário de Agricultura, Secretária de Assistência Social, Secretária de Educação e Cultura, Diretoras e Professoras, Secretária da Saúde, Professora de Educação Física, além do Sindicato dos Servidores e equipe da Nova Pesca.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Este estudo que se apresenta a seguir, demonstra que as principais ações têm o envolvimento da escola e dos alunos, com toda a comunidade escolar, isso leva a disseminação dos projetos e o engajamento da população na sua real absorção e concretização. No quadro 1 apresenta-se os principais projetos e ações desenvolvidas no município de Nova Aurora entre os anos de 2017 e 2019 e os principais atores envolvidos como é descrito em cada um deles.



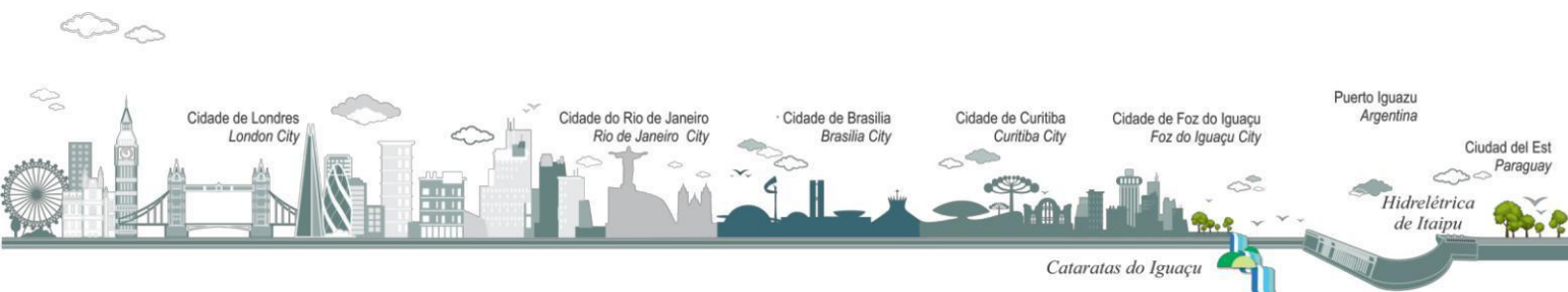


Quadro 1: Ações de Educação Ambiental do Município

Ação de Educação Ambiental	Entidade ou Secretaria Responsável	Envolvimento de Pessoas (quantidade)	Quantidade de ações 2017 e 2019
Prato Limpo/Desperdício Zero	Cooperativa Copacol Secretaria Municipal de Educação e Cultura Escola Eugênio Mezzon Pais, alunos, professores, comunidade escolar	700 pessoas (alunos, Comunidade escolar e famílias)	Contínuo
Proteção de Nascentes	Secretaria de Agricultura e Meio Ambiente Itaipu Binacional	20 Nascentes Recuperadas envolvendo 25 famílias	2017 à 2019
Soltura de Peixes	Associação dos pescadores nova pesca Secretaria de Agricultura e Meio Ambiente, Prefeitura, Emater, comunidade. Estado....	100 pessoas em cada ação	2 ações 2017 2019
Projeto Piá	Secretaria de Assistência Social, Secretaria de Educação e Cultura Parcerias com Sicredi e Copacol	45 alunos 2017 90 alunos 2018 90 alunos 2019	Contínuo
Nova Aurora mais ativa	Secretaria de Educação e Secretaria de Saúde	60 mulheres	Contínuo
Convivendo na melhor idade	Secretaria de Assistência Social	280 pessoas/17 450 pessoas/18 330 pessoas/19	24 ações/17 40 ações/18 30 ações/19
Dia da Economia Doméstica	Secretaria de Assistência Social e Secretaria de Agricultura e Meio Ambiente	120 pessoas/17 80 pessoas/18 85 pessoas/19	5 ações
Gerando Renda	Secretaria de Assistência Social	25 pessoas/ 17 50 pessoas/18 60 pessoas/19	Curso Contínuo 230 ações
Meio Ambiente	Secretaria de Agricultura e Meio Ambiente, Secretaria de Educação, Prefeitura, Entidades, Escolas e Comunidade em Geral	Nessas atividades há o envolvimento da população de forma geral	7 recolhidas de 24 bags de lixo eletrônico por coleta 10 outras ações
Horta Comunitária	Sindicato, Ministério Público e Secretaria de Assistência Social	25 adolescentes	Contínuo

Fonte: Dados da Pesquisa

Com o intuito de entender cada projeto e ação desenvolvida, a seguir, será apresentado de forma breve, o projeto e envolvimento de agentes para o sucesso





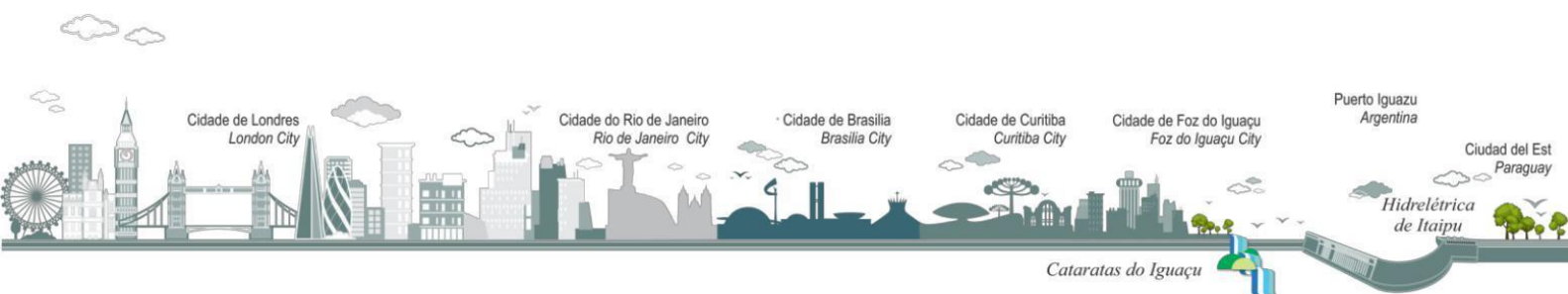
desta ação na educação ambiental do município.

- Prato limpo e desperdício zero:

Com parceria entre Prefeitura, Copacol, Secretaria Municipal de Educação e Escola, o Cooperjovem demonstra a preocupação com os problemas existentes na Comunidade Escolar, adotando medidas que se mostrem capazes de eliminá-los ou ao menos minimizá-los. A ideia precursora do projeto desenvolvido na Escola Municipal Eugênio Mezzon, no município de Nova Aurora/PR, veio de encontro com a necessidade de eliminar desperdício de alimentos. Os resultados foram obtidos a partir do envolvimento dos alunos do 4º ano e de várias ações desenvolvidas: foram confeccionados potes para o controle do desperdício por sala e turma, as cozinheiras elaboraram palestras abordando os nutrientes dos alimentos, as formas adequadas de produção, embalagem, armazenagem e reutilização; as famílias realizaram o dia da partilha, em que os alunos junto aos seus familiares produziram receitas simples, com alimentos que normalmente poderiam ter sido desperdiçados em sua casa e trouxeram para partilharem com a sua turma e todos os atores envolvidos; os referidos preparos resultaram na confecção de um caderno de receitas, que foi entregue a todos os envolvidos. Para finalizar, as entrevistadas declararam que o envolvimento de pessoas na parceria deste projeto resultou em uma diminuição de 30% (trinta por cento) de desperdícios e, conseqüentemente, de custos em recursos para o município, que foram revertidos em materiais e equipamentos necessários para melhorar o andamento das atividades escolares.

- Proteção de Nascentes e Soltura de Peixes

Através de entrevista com o Secretário da Agricultura do município de Nova Aurora, constatou-se que 20 nascentes foram protegidas desde 2017, sendo 15 em parceria com a Secretaria de Agricultura e Meio Ambiente e a Itaipu Binacional. O entrevistado destacou que em todas as ações sempre há o envolvimento de alunos, famílias e comunidade em geral, para demonstrar a importância destes cuidados para o meio ambiente e as pessoas que fazem parte daquelas propriedades.





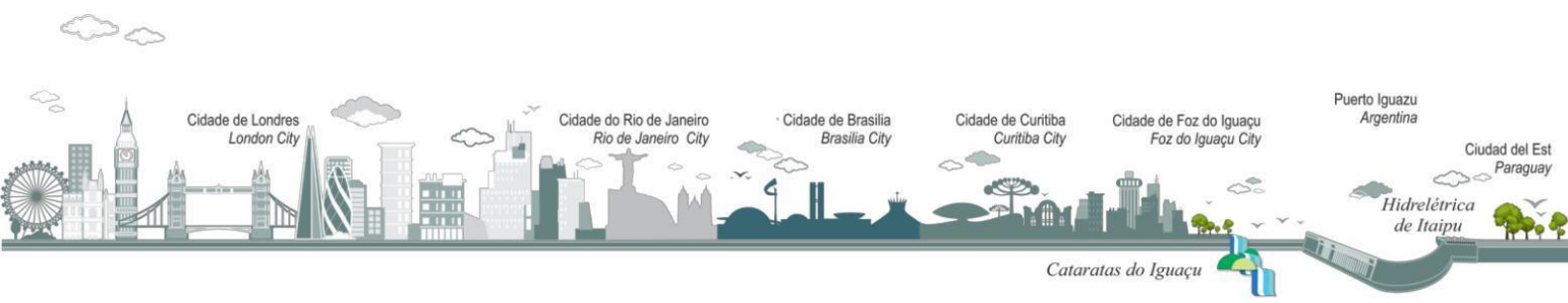
Outra ação em prol dos cuidados com a água foi a soltura de alevinos no rio Piquiri, organizado pelos grupos Amigos do Rio Piquiri, de Formosa do Oeste, e Nova Pesca, de Nova Aurora, tendo contado também com o envolvimento de empresários e o apoio das prefeituras.

O entrevistado, integrante do Grupo Nova Pesca, destacou que a soltura de peixes ocorreu em dois momentos diversos, sendo um deles em 2017 e outro em 2019. Afirmou que no ano de 2017, houve a soltura de 12 mil alevinos no município e teve o envolvimento da Equipe Nova Pesca, do um Deputado Estadual e apoio da Prefeitura de Nova Aurora e a Cooperativa Copacol. Já em março de 2019, após morrer muitos peixes por envenenamento no rio Piquiri, ocorreu a soltura de 220 mil alevinos, em três lugares diferentes do rio. No município de Nova Aurora, foram soltos 60 mil alevinos, tendo participado de tal ação alunos, autoridades, professores, empresários e muitos voluntários, inclusive com a doação de alevinos para o povoamento do rio.

- Projeto Piá

O Projeto Piá tem por objetivo atender crianças na faixa etária de 04 (quatro) a 11 (onze) anos de idade, em contraturno social, visando proporcionar às crianças atendidas oportunidade de desenvolverem atividades fora do horário de aula e, a partir destas, obterem novos conhecimentos. Este contraturno social atende em caráter preferencial as crianças cujas famílias são beneficiárias do Programa Bolsa Família e, existindo vagas remanescentes, estende-se às famílias incluídas no CADÚNICO – Cadastro único para Programas Sociais e demais crianças.

O Projeto Piá executa desde o ano de 2017 os seguintes projetos: Construindo música lapidando talentos, que é desenvolvido através do Centro de Referência de Assistência Social – CRAS em consonância com a Secretaria Municipal de Assistência Social, sendo destinado a crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social, com oficinas de violão, teclado e música; e a arte do movimento, que tem como público alvo crianças e adolescentes em situação de



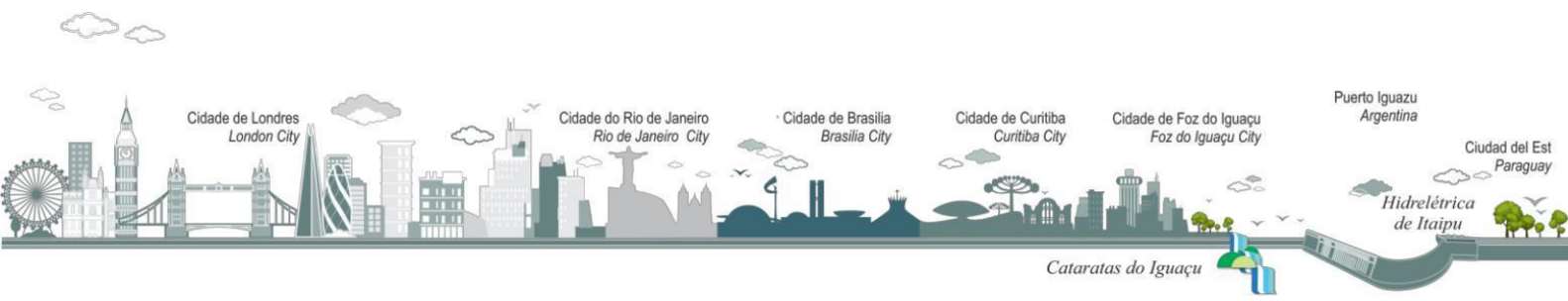


vulnerabilidade e/ou risco social, atendendo todos os alunos matriculados, subdivididos em turmas, sendo as aulas realizadas no Centro Cultural. O referido projeto tem como objetivo propiciar um ambiente de convivência e fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários, bem como desenvolver habilidades motoras e socioafetivas, através do ensino da capoeira; Outra ação desenvolvida em parceria com o município, através das secretarias de Assistência Social e Educação, e o Sicredi com o projeto “A União faz a Vida” foi a construção de um parque de pneus no ano de 2018, que contou com o auxílio de diversos voluntários e materiais doados pela comunidade local. O objetivo da ação foi proporcionar lazer para as crianças atendidas e mais alegria e felicidade ao projeto Piá, além de proporcionar mais vida à instituição com aproveitamento de materiais sustentáveis.

- Nova Aurora Mais Ativa e Convivendo na Melhor Idade

Nova Aurora Mais Ativa é um Projeto que foi implantado no Município no ano de 2010 pela Secretaria de Saúde, tendo o apoio das Secretarias de Educação e a de Esportes para juntos proporcionarem uma série de exercícios para a população de Nova Aurora. O principal objetivo do projeto é eliminar o sedentarismo do cotidiano e proporcionar meios e estímulos para a prática de uma vida saudável, conforme afirmou a professora de Educação Física do município. Segundo a professora de Educação Física entrevistada, “com uma boa frequência nestas aulas conseguimos bons resultados na prevenção e no controle das doenças crônicas degenerativas como a diabetes e a hipertensão arterial, assim como a obesidade e sintomas de depressão”.

Outro projeto destacado é o Convivendo na Melhor Idade, o qual é executado pelo Centro de Referência de Assistência Social – CRAS através da Secretaria Municipal de Assistência Social. É desenvolvido com a população idosa do Jardim São Roque de Nova Aurora e os encontros ocorrem a cada 15 dias abordando temas de relevância e interesse do público alvo. Neste Projeto são atendidas pessoas idosas usuárias da Assistência Social e também pessoas que tiverem interesse em participar dos encontros, sendo assim aberto a todos os moradores do Jardim São Roque.





- Dia da Economia Doméstica

O Dia da Economia Doméstica é uma ação que ocorre com a participação da Secretaria de Agricultura e meio Ambiente, Secretaria de Assistência Social, Secretaria de Educação e a Secretaria de Saúde. Esse projeto visa propiciar o descarte correto do óleo usado e sua reutilização para a produção de sabão caseiro, hábitos adequados de uma alimentação saudável e instrução sobre a economia doméstica com a reutilização de alimentos. Objetiva, ainda, promover a conscientização com o meio ambiente, refletir sobre o desperdício e reaproveitar alimentos, bem como conscientizar as famílias sobre a economia no dia a dia.

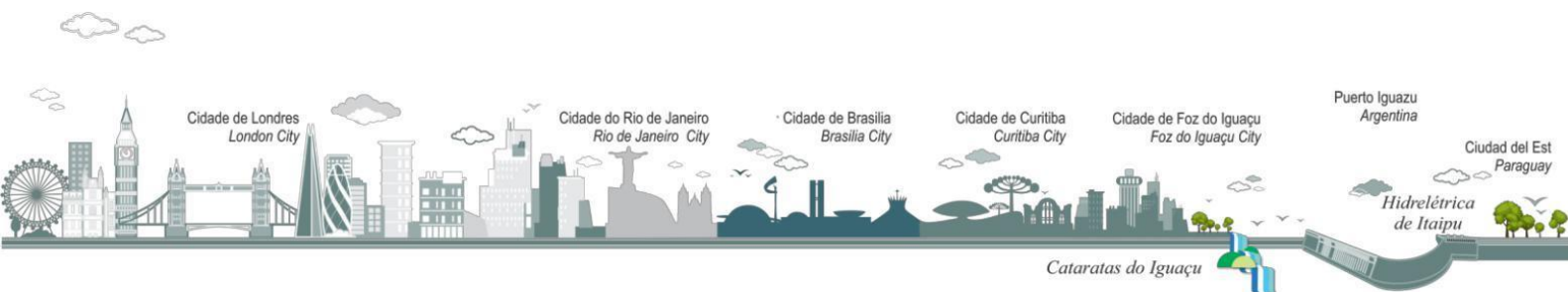
Segundo a Secretária da Assistência Social, este Projeto teve início em agosto de 2017 e é desenvolvido até a presente data, sendo as ações realizadas anualmente. Relatou que as oficinas foram realizadas no Município de Nova Aurora e nas comunidades de Marajó, Palmital, Palmitópolis e Alto Alegre e também no bairro Olivo Balico.

- Gerando Renda

O projeto Gerando Renda tem como objetivo propiciar aos participantes um espaço de fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários, bem como promover o empoderamento dos participantes através do desenvolvimento de potencialidades. É realizado pelo Centro de Referência de Assistência Social - CRAS em parceria com a Secretaria Municipal de Assistência Social, tendo como público prioritário usuários da política de assistência social e, atualmente, atende 30 mulheres. Pontua-se que o referido projeto é operacionalizado através de encontros com grupos de cunho socioeducativo, bem como de oficinas de artesanato como, por exemplo, crochê, bordados com fitas e macramê.

- Meio Ambiente e Gestão de Resíduos

Acerca deste tema, diversas ações foram destacadas pela Secretária de Educação, dentre as quais palestras e visitas dos servidores da educação no aterro sanitário, desfile sobre sustentabilidade em comemoração aos 51 anos de





emancipação do município de Nova Aurora, plantio de árvores no novo aterro sanitário no ano de 2018 e palestras envolvendo as lideranças sobre resíduos e a realidade do município. Do mesmo modo, o Secretário de Agricultura e Meio Ambiente mencionou o investimento no aterro sanitário e as parcerias para a realização desta construção e a mudança na organização da coleta dos resíduos nas residências e o envolvimento da população nesta ação que ocorreu no ano de 2018 e continua em adaptabilidade, também destacou a coleta do lixo eletrônico e o sucesso de todos os anos neste tipo de coleta e as parcerias envolvidas. O prefeito do município destacou a importância e o envolvimento das pessoas em todas as ações, pois acredita que essa participação faz a diferença e traz os resultados que Nova Aurora merece.

- Oportunizar para Mudar

O Projeto “Oportunizar para Mudar” desenvolvido no ano de 2017 tem por objetivo desenvolver ações integradas com a rede de atendimento à criança e ao adolescente em Nova Aurora, nas áreas de educação, saúde, assistência social, esporte e cultura, justiça e segurança pública. Tem como público alvo adolescentes, que se encontram na faixa etária de 12 (doze) a 18 (dezoito) anos (com possibilidade de execução da medida, excepcionalmente, até os vinte e um anos), residentes no município de Nova Aurora e suas respectivas famílias. O Projeto busca demonstrar que nem todo ato infracional é motivador de privação de liberdade, a qual nem sempre é necessária para coibir a prática de novos atos infracionais. Até o momento da pesquisa, foram ofertadas as seguintes oficinas: A oficina musical realizada uma vez por semana e a Horta Comunitária em parceria com Sindserv (Sindicato dos Servidores Municipais), com a Prefeitura Municipal, Secretária Municipal de Agricultura e meio ambiente, Emater, Secretaria Municipal de Assistência Social e Secretaria Municipal de Educação.

Entre tantas ações e projetos apresentados no resultado desta pesquisa, pode-se observar a aplicabilidade dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável junto ao envolvimento da Educação Ambiental, associando cada resultado com seu ODS.

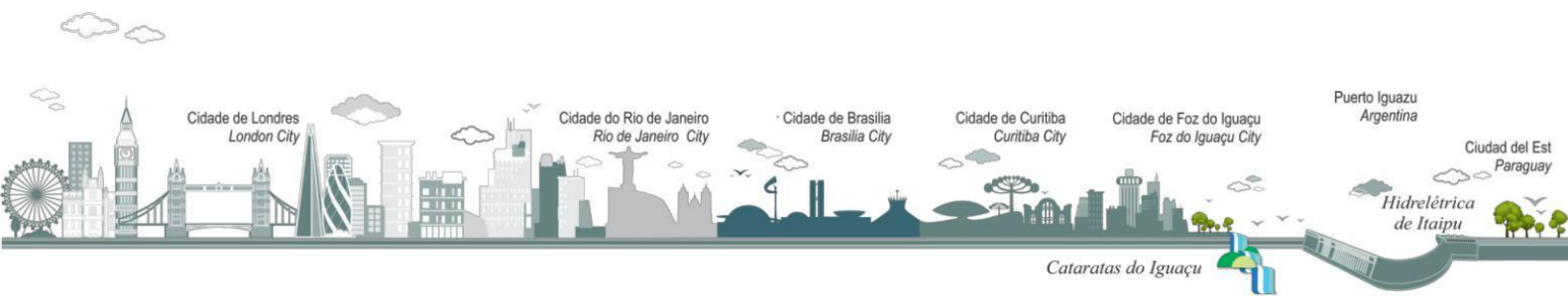


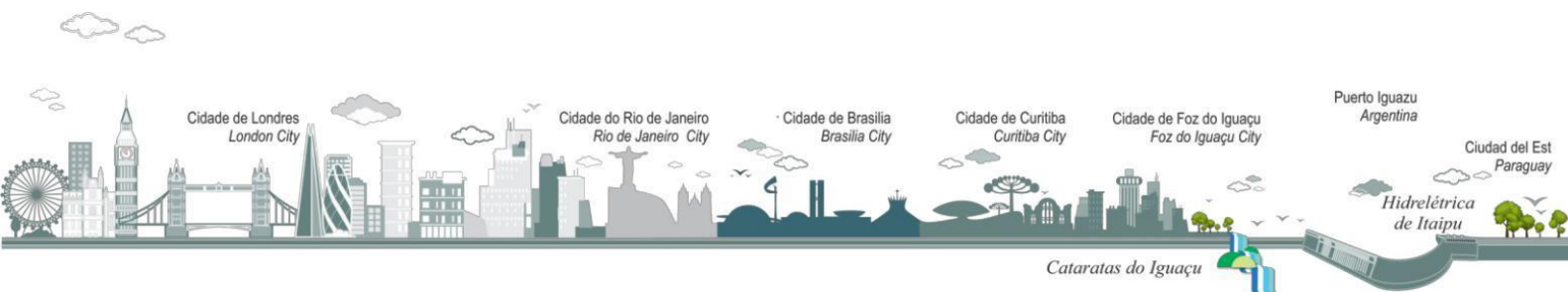


Figura 1: Práticas de Educação Ambiental e Seu Pacto com as ODS



Fonte: Dados da Pesquisa

Como verificado, quinze ODS estão sendo cumpridos pelo município em estudo e apenas dois dos ODS não tem aplicabilidade, deixando uma reflexão e sugestão aos envolvidos, como apresentado no referencial, os 17 ODS com suas 169 metas precisam da atenção e do desenvolvimento até 2030 e com isso há a necessidade da dedicação para o cumprimento total desses Objetivos, eles são claros e a obrigação é com todos os ODS, diante disso, a dedicação dos gestores e o comprometimento devem ter prioridades, para o seu cumprimento e devidos resultados.





CONSIDERAÇÕES FINAIS

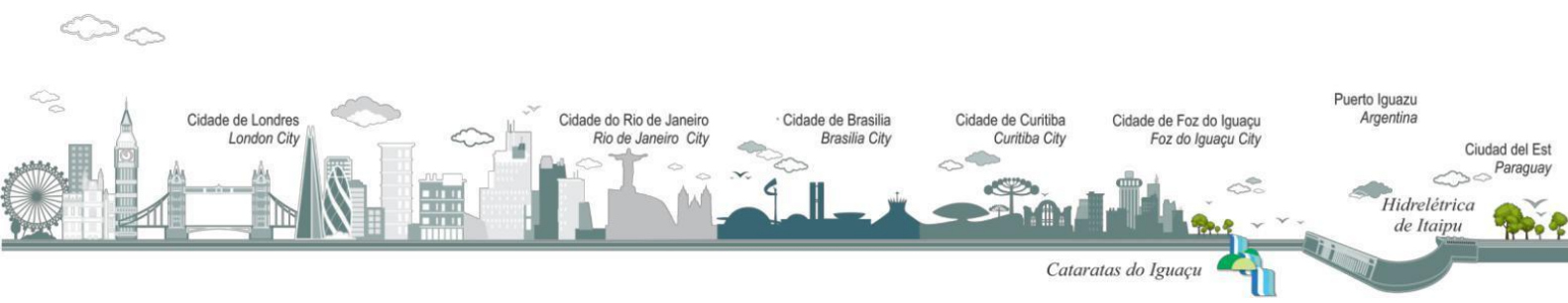
Diante do aumento populacional, principalmente nas zonas urbanas, surgiu a necessidade de se compatibilizar o desenvolvimento socioeconômico e a proteção ambiental como meio de garantir a continuidade de recursos e atender as necessidades das presentes e futuras gerações, visando reduzir os problemas ambientais, econômicos e sociais.

Com a descrição de todas as entrevistas e a apresentação e análise final dos resultados, pode-se concluir que os projetos e ações do município de Nova Aurora/PR, no ano de 2017 até os dias atuais, tiveram suas criações motivadas pela grande discussão da sustentabilidade e o cuidar da terra, como destacado pelos entrevistados durante o estudo. Conforme demonstrou a presente pesquisa, o desenvolvimento de cada ação só se mostrou possível em razão da parceria existente entre entidades, cooperativas, secretarias, escolas, associações, sindicatos, entre outros.

Constatou-se uma grande disseminação das ações de Sustentabilidade no município, possibilitando maior conscientização voltada à preservação do meio ambiente, à destinação dos resíduos e às formas de redução do desperdício, de modo a concretizar o dever de proteção ao meio ambiente pela coletividade.

Ademais, restou evidenciado o conhecimento dos entrevistados acerca da existência e relevância dos ODS, previstos na Agenda 2030, uma vez que foi comprovada a sua aplicabilidade, destacando 15 dos 17, sendo necessário a discussão dos objetivos 7 e 9 para sua aplicabilidade até 2030.

Há que se ressaltar, portanto, que a presente pesquisa, através da verificação das atividades desenvolvidas e dos resultados obtidos com todos os projetos e ações, demonstraram que a educação ambiental, com a disseminação de informações e de práticas sustentáveis, contribui para a formação de cidadãos mais conscientes acerca do dever de participação para a defesa do meio ambiente e aptos a atuarem na realidade socioambiental de forma mais comprometida com a vida e com o bem-estar.





REFERÊNCIAS

ASHLEY, P. A.; CORRÊA, M. M. Desenvolvimento Sustentável, Sustentabilidade, Educação Ambiental e Educação para o Desenvolvimento Sustentável: Reflexões para ensino de graduação. **Rev. Eletrônica Mestr. Educ. Ambient.** Rio Grande, v. 35, n. 1, p. 92-111, jan./abr. 2018. E-ISSN 1517-1256. Disponível em: < <https://periodicos.furg.br/remea/article/view/7417/0>> Acesso em 25 jul 2019.

BOFF, L. **Sustentabilidade: o que é – o que não é.** Petrópolis, RJ: Vozes, 2016.

CARNIATTO, I.; HENNRICH JUNIOR, E. J; MOTA, J.G.O. **Programas de Sustentabilidade na Gestão das Instituições de Ensino Superior.** Revista Contrapontos - Eletrônica, Vol. 15 - n. 2 - Itajaí, mai-ago 2015. Disponível em: <<https://siaiap32.univali.br/seer/index.php/rc/article/download/6962/4493>> Acesso em 25 jul 2019.

GARCIA, D. S. S.; GARCIA, H. S. Objetivos do Desenvolvimento do Milênio e as Novas Perspectivas do Desenvolvimento Sustentável pela Organização das Nações Unidas. **Revista da Faculdade de Direito da UFRGS.** ISSN: 0104-6594. Disponível em: <<https://seer.ufrgs.br/revfacdir/article/download/69455/40499>> Acesso em: 25 jul 2019.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa.** 5. ed. São Paulo: Editora Atlas, 2010.

JACOBI, B. **Educação ambiental, cidadania e sustentabilidade.** Cadernos de Pesquisa, n. 118, março/ 2003 p. 189-205, março/ 2003. Disponível em:

< <http://www.scielo.br/pdf/cp/n118/16834.pdf>> Acesso em: 25 jul 2019

LEFF, E. **Discursos sustentáveis.** São Paulo: Cortez, 2010

MEDEIROS, A. B. *et al.* A Importância da educação ambiental na escola nas séries iniciais. **Revista Faculdade Montes Belos**, v. 4, n. 1, set. 2011. Disponível em:

< <http://www.terrabrasil.org.br/ecotecadigital/pdf/a-importancia-da-educacao-ambiental-na-escola-nas-series-iniciais.pdf>> Acesso em: 15 ago 2019.

MÜLLER, J. **Educação Ambiental: diretrizes para a prática pedagógica.** Porto Alegre: Famurys, 1999.146 p

ONUBR. **Cúpula das Nações Unidas sobre o Desenvolvimento Sustentável.** Transformar nosso mundo para as Pessoas e o Planeta. Disponível em: <<https://nacoesunidas.org/pos2015/cupula/>>. Acesso em: 25 jul. 2019.

PIMENTEL, M. **Educação para o desenvolvimento sustentável.** 2019. Disponível em: <<http://www.multirio.rj.gov.br/index.php/leia/reportagens-artigos/reportagens/14771-educa%C3%A7%C3%A3o-para-o-desenvolvimento-sustent%C3%A1vel-2>> Acesso em: 25 jun 2019.

RICHARDSON, J.R. **Pesquisa social: métodos e técnicas.** 3 ed. São Paulo: Atlas, 1999.

SACHS, I. **Caminhos para o desenvolvimento sustentável.** Rio de Janeiro: Garamond, 2009.

YIN, R.K. **Estudo de caso: planejamento e métodos.** Tradução de Daniel Grassi. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2001.

